

02

## Mecânica da reunião

### Transcrição

No vídeo passado falamos sobre o *framework* Scrum na parte do **Planning Meeting**. Estamos falando sobre a estrutura, a moldura. O conteúdo ou como vamos proceder decidimos depois.

Neste vídeo vamos falar sobre como implementar o Planning Meeting, em que o P.O. chega com o *Product Backlog*, a lista de coisas priorizadas, e inicia a reunião apresentando o item de maior prioridade para a visão de negócios. Ele deve lidar apenas com a questão do cliente, sem "dar pitaco" em relação à parte técnica.

Os desenvolvedores vão discutir sobre o item, pensar na parte técnica, talvez quebrar o item de negócios em tarefas menores e mais técnicas e, a partir disso, estimar quanto de esforço deve ser empregado nesse tipo de tarefa.

Ou seja, não chegamos a discutir a nível de código. A ideia dessa discussão é compreender a complexidade embutida no processo e fornecer uma estimativa do que fazer. Assim, seguimos por cada item da lista de prioridades até passarmos um pouco do quanto o time consegue de fato fazer. Passando disto, vamos para a próxima parte da reunião, de negociação daquilo que realmente cabe na Sprint.

Por exemplo, há um item na lista que é muito grande, então iremos deixá-lo para a próxima Sprint. Isso não acarreta em nenhum problema, pois puxaremos algum outro item para cima.

Claro que isso é decidido em equipe, e se o P.O. achar que não é tranquilo deixar esse item maior de lado, é porque provavelmente não é uma boa ideia.

A ideia é ponderar, não podemos deixar muito tempo de trabalho vago e tampouco ficar com a corda no pescoço, com prazos muito estreitos.

O Scrum também faz parte da agilidade, sendo o objetivo trabalhar em ritmo constante indefinidamente. Isto faz parte dos princípios ágeis, e para isso é preciso ter uma noção do quanto conseguimos entregar sem nos sobrecarregarmos, e sem deixar espaços não preenchidos.



A ideia é que essa análise seja negociável, pois os desenvolvedores podem visualizar algo que pode dar problema no futuro, uma vez que a dívida técnica é muito grande. Assim, em vez de pegar uma tarefa nova a ideia é investir o tempo na solução da dívida técnica. Inevitavelmente esta falha técnica precisará de atenção, e isto pode custar mais caro se continuarmos adiando a situação.

A negociação pode ser feita conforme a demanda dos participantes. O essencial é pensar no *Sprint Backlog*, lista priorizada do que o time deve fazer na Sprint. Lembrando que não é nesse momento que decidimos quem vai fazer o quê: isso cabe ao escopo do Daily.

O que nós obteremos ao final desse processo é o que o time irá entregar ao final da Sprint.

Uma vez que o grupo está fechado é preciso se perguntar: qual é o principal valor de negócio que conseguimos tirar do time? Assim, a equipe decide, por exemplo, que três dos itens devem agregar muito valor de negócio à Sprint, portanto, a meta que vamos traçar pode ser feita a partir deles!

Falaremos mais sobre metas no próximo vídeo!